



ASSOCIAÇÃO  
DE SOCORROS MÚTUOS  
**JOÃO DE DEUS**  
FUNDADA EM 1905



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO  
ANO 2021

## Índice

- 1-** Introdução
- 2-** Entidade
- 3-** Recursos Humanos
- 4-** Modalidades e Atividades
- 5-** Enquadramento Económico Geral
- 6-** Demonstração Financeira
- 7-** Análise da Atividade e Posição Financeira e Económica
- 8-** Proposta de aplicação de resultados
- 9-** Atividade Desenvolvida
- 10-** Fatos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício
- 11-** Delegações e Filiais
- 12-** Negócio entre a Associação e os Membros dos Corpos Sociais
- 13-** Outras Informações
- 14-** Atividades Futuras
- 15-** Considerações Finais

## **1- Introdução**

Nos termos da alínea e) do artigo nº 46 dos estatutos da Associação Socorros Mútuos João De Deus, vem o conselho de administração apresentar e submeter à deliberação dos ilustres associados, o relatório de Gestão e contas relativo ao exercício económico de 2021.

O ano de 2021, a exemplo do que aconteceu em 2020, foi marcadamente influenciado pela pandemia Covid-19 que associado a todas as medidas económicas e sanitárias referentes ao período de 2020/2021, condicionaram a economia mundial e a Portuguesa em particular.

Quando tudo fazia pensar que entraríamos em 2022 com um novo quadro de medidas, menos restritivas, quanto à gestão da Pandemia do SARS- COV 2 eis que a Europa e em particular Portugal apresentou em finais de 2021 uma 5ª vaga de Covid 19 precipitando um conjunto de medidas políticas e sanitárias de enorme impacto económico que se esperam ultrapassadas durante o 2º trimestre do ano 2022.

O ano fica marcado pelos períodos de confinamentos, pelas restrições de deslocação, limitação de acessos, trabalhar com equipas em “espelho”, situações estas que causaram danos económicos à Associação no ano de 2021 mais precisamente durante o primeiro semestre.

Este documento apresenta o Relatório de Atividades e Gestão desenvolvidas no exercício de 2021, conforme o disposto no Código das Associações Mutualistas.

Tem como finalidade demonstrar a execução, operacional e financeira deste exercício.

O conteúdo deste documento consiste em duas partes distintas, sendo a primeira operacional e relata as atividades desenvolvidas. A segunda parte relata o desenvolvimento financeiro e de gestão.

## **2- Entidade**

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada em 29 de Abril de 1982, sob o número 46/82, a folhas 88 e verso, 89 e 161 do Livro 1 e a folhas 66 do Livro 2 das Associações de Socorros Mútuos, tendo sido fundada em 1905.

A sua massa associativa era constituída em 31/12/2021 da seguinte forma:

<b>Faixa etária</b>	<b>Nº de Associados</b>
<b>Até aos 20 anos</b>	913
<b>Dos 21 aos 59 anos</b>	2123
<b>Dos 60 aos 69 anos</b>	1051
<b>Mais de 70 anos</b>	1924
<b>Totais</b>	6011

A sua finalidade institucional e estatutária é a assistência médica, medicamentosa e de enfermagem aos seus associados que na prática consiste em comparticipação nos medicamentos, nos atos médicos e o exercício de enfermagem.

Esta prática é assegurada pela quotização dos associados nas respetivas modalidades e pelos resultados líquidos obtidos nas restantes atividades.

### **3- Recursos Humanos**

Para assegurar o bom funcionamento dos seus serviços, esta Instituição possuía no final do exercício de 2021 o seguinte quadro de pessoal:

#### **COORDENAÇÃO**

Diretor de Serviços	1
---------------------	---

#### **SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA**

Em regime de outsourcing

Médicos	2
Enfermeiros	1

#### **FARMÁCIA**

Quadro de pessoal

Diretor Técnico	1
Farmacêuticos	3
Técnicos de farmácia	5
Serviços gerais	1

#### **CLÍNICA E FISIOTERAPIA**

Quadro de pessoal

Fisioterapeutas	3
Escriturário Principal	1
Administrativos	1
Rececionista	3
Serviços gerais	2

#### 4- Modalidades e Atividades

Esta Associação de Socorros Mútuos desenvolve as modalidades de assistência médica, medicamentosa e de enfermagem aos seus associados.

Para efeito de assistência médica conta com 2 médicos e 1 enfermeira, sem limite de atos médicos e abrangendo o universo dos seus associados.

Em termos de benefícios os médicos nas 30 especialidades que a clínica apresenta atualmente aplicam descontos que variam entre o 6% e os 25% conforme a especialidade.

Para efeito de assistência medicamentosa esta Associação comparticipa com 12% do valor dos medicamentos não comparticipados pelo SNS. Nos medicamentos comparticipados pelo SNS aplica-se a mesma percentagem na parte não comparticipada.

ASMJD		
Ano	Atendimentos	Benefícios a Sócios
2021	66 519	154 596.45 €

BENEFÍCIOS SOCIOS - CLINICA - 2021		
Total Consultas Tratamentos	Consultas Tratamentos Sócios	Benefícios a Sócios
11 552	4 811	49 077,50 €

- Valores dos benefícios da clinica extraídos não automaticamente pelo HMS e enviados para a Contabilidade

Esta Instituição como apoio financeiro às modalidades desenvolvidas, explora as atividades de farmácia, clínica e fisioterapia estando estas interligadas com o objeto estatutário na medida em que são comparticipados os medicamentos e prestadas consultas e atos de enfermagem e fisioterapia, comparticipados aos associados.

#### 5- Enquadramento Económico Geral

Em termos economicos Portugal cresceu mas uma vez mais a ritmos mais lentos que a média Europeia. A taxa de desemprego manteve-se a niveis relativamente baixos cerca de 6,2% abaixo da média europeia de 7,2%. Em termos de inflacção apresentou em finais de 2021 uma inversão em relação aos ultimos anos tendo iniciado

uma subida mais acentuada, apresentando em finais de 2021 uma taxa de 5,1% . Este alterar da curva de inflação levou a que muitas das matérias primas, nomeadamente ligadas ao sector energetico, chegaram e ter aumentos acumulados de 26% .

No World Economic Outlook (WEO) o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa de 4,4% para 2021 (revisão em alta em 0,5 pontos percentuais (p.p.) face às previsões do WEO de abril) e de 5,1% em 2022 (revisão em alta em 0,3 p.p.).

Relativamente ao saldo da Balança Corrente em percentagem do PIB, o FMI prevê um valor de -1,7% e -2,1% para 2021 e 2022, respetivamente (-0,6% e 0,3% nas previsões de abril). No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 1,2% para 2021 e 1,3% para 2022 (0,9% em 2021 e 1,2% em 2022 nas previsões de abril).

O FMI prevê, ainda, uma diminuição real do PIB mundial de 5,9% em 2021 e um aumento de 4,9% em 2022 (valores revistos em alta para 2021 em 0,8 p.p. e em baixa para 2022 em 0,2 p.p., face ao update de julho).

As economias desenvolvidas deverão ter um aumento do PIB de 5,8% em 2021 (valor revisto em baixa em 0,1 p.p. em comparação com o update de julho) e um aumento de 3,9% em 2022 (sem revisão).

Prevê para a Zona Euro uma diminuição do PIB de 5,0% em 2021 (valor revisto em alta em 0,4 p.p. face ao update de julho) e um aumento de 4,3% em 2022 (sem revisão).

A redução do PIB prevista pelo FMI para os países emergentes é de 6,4% em 2021 (valor revisto em alta em 0,1 p.p. face ao update de julho) e 5,1% em 2022 (revisão em baixa em 0,1 p.p.).

## **6- Demonstrações financeiras**

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhe foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, outras alterações do capital próprio, rendimentos e gastos.

Estas informações contidas em mapas como o balanço, a demonstração de resultados líquidos, juntamente com a informação contida nas notas, ajudam as demonstrações financeiras a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e a sua tempestividade e grau de incerteza.

A relevância tem a ver com a capacidade de informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objetividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente.

Para que a informação seja fiável, os fatos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares que no tempo quer no espaço.

A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os fatos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendência na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

## 7- Análise da atividade e da posição financeira

No desenvolvimento das modalidades de assistência médica, medicamentosa e de enfermagem, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas no quadro:

RUBRICA	ANO 2021 (€)	ANO 2020 (€)	DESVIO %
Quotizações e jóias	34 225,40	32 497,10	5,05%
Aluguer de equipamento	17 640,00	17 640,00	0,00%
Ganhos em invest. Não financeiros	0,00	12 737,84	-100,00%
Juros e outros rendimentos similares	2 963,37	3 126,53	-5,51%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>54 828,77</b>	<b>66 001,47</b>	<b>-20,38%</b>
Matérias-Primas	634,73	661,43	-4,21%
Fornecimentos e serviços externos	6 500,85	293,51	95,49%
Perdas por imparidade	85,00	242,00	-184,71%
Impostos (IMI)	957,15	1 648,20	-72,20%
Outros gastos	60,00	0,00	100,00%
Assistência médica e medicamentos	106 313,95	117 099,92	-10,15%
Outros gastos de financiamento	0,00	7,45	-100,00%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>114 551,68</b>	<b>119 952,51</b>	<b>-4,71%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-59 722,91</b>	<b>-53 951,04</b>	<b>9,66%</b>

## A Farmácia

O desenvolvimento da atividade da Farmácia desenvolveu-se de forma positiva em relação ao período homólogo, embora ainda sofrendo os efeitos da pandemia covid-19 e de outros fatores como a redução da margem de comercialização nos produtos éticos por imposição legal e nos não éticos pela concorrência, fato preponderante na evolução dos resultados líquidos desta atividade.

No desenvolvimento da atividade de farmácia, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

RUBRICA	ANO 2021 (€)	ANO 2020 (€)	DESVIO %
Vendas	1 611 378,66	1 609 491,77	0,12%
Prestações de serviços	38 514,95	20 089,47	47,84%
Subsídios	0,00	5 700,00	-100,00%
Benefícios aos sócios (comparticipação nos medic.)	105 518,95	111 126,84	-5,31%
Retificação das entidades (ARS/ANF)	0,00	87,62	-100,00%
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 040,04	3 034,52	-48,75%
Ganhos em inventários	58,82	0,00	100,00%
Imputação de subsídios para investimentos	3 129,63	39,58	98,74%
Outros não especificados	144,93	2 443,44	-1585,94%
Juros e outros rendimentos similares	3,00	2,99	0,33%
Total dos proveitos	1 760 788,98	1 752 016,23	0,50%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 158 841,11	1 185 601,00	-2,31%
Fornecimento e serviços externos	99 692,40	105 382,27	-5,71%
Gastos com o pessoal	245 543,54	228 747,90	6,84%
Gastos de depreciação e de amortização	25 479,48	15 512,06	39,12%
Impostos	621,83	29,21	95,30%
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	78,83	-100,00%
Dívidas incobráveis	35,00	0,00	100,00%
Perdas em inventários	572,32	606,78	-6,02%
Correções relativas a exercícios anteriores	503,08	0,00	100,00%
Donativos	1 316,60	150,00	88,61%
Quotizações (ANF)	12 125,93	12 049,60	0,63%
Ofertas e amostras de existencias (cartão sauda)	6 901,23	7 864,01	-13,95%
Insuficiência da estimativa para impostos	286,85	2 984,77	-940,53%
Retificação das entidades (ARS/ANF)	1 150,18	1 345,50	-16,98%
Outros não especificados	2 464,78	858,63	65,16%
Gastos e perdas de financiamento	327,19	215,61	34,10%
Total dos Gastos	1 555 861,52	1 561 426,17	-0,36%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>204 927,46</b>	<b>190 590,06</b>	<b>7,00%</b>



## A Clínica

No desenvolvimento da atividade da **clínica**, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

DESIGNAÇÃO	ANO 2021 (€)	ANO 2020 (€)	DESVIO %
Prestação de serviços	376 838,84	289 193,74	23,26%
Subsídios à exploração	211,25	0,00	100,00%
Benefícios aos sócios (consultas)	795,00	0,00	100,00%
Descontos pp	0,54	0,10	81,48%
Restituição IVA às IPSS	226,55	845,68	-273,29%
Outros não especificados	2,16	0,30	86,11%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>378 074,34</b>	<b>290 039,82</b>	<b>23,28%</b>
Custo das matérias consumidas	755,20	288,61	61,78%
Fornecimentos e serviços externos	343 603,26	285 614,97	16,88%
Gastos com o pessoal	106 422,84	106 870,14	-0,42%
Gastos de depreciação e de amort.	24 493,57	23 717,71	3,17%
Impostos	890,62	981,10	-10,16%
Correções relat. Exercícios anteriores	0,01	888,00	-8879900,00%
Outros não especificados	162,23	325,13	-100,41%
Gastos e perdas de financiamento	166,86	55,36	66,82%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>476 494,59</b>	<b>418 741,02</b>	<b>12,12%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-98 420,25</b>	<b>-128 701,20</b>	<b>-30,77%</b>

## A Fisioterapia

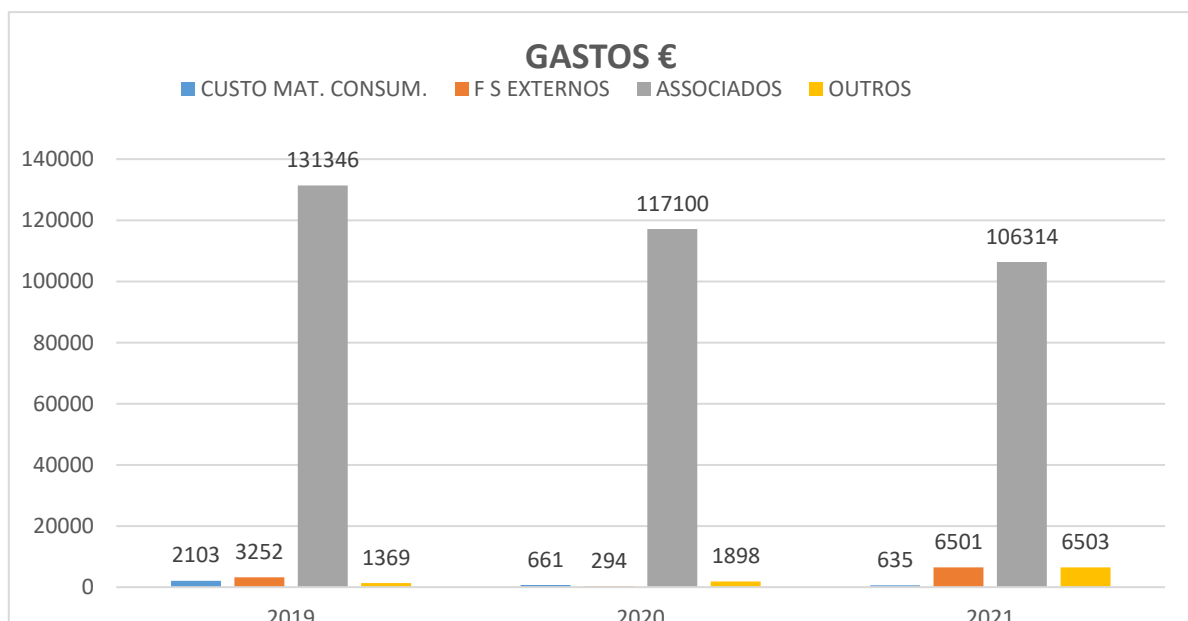
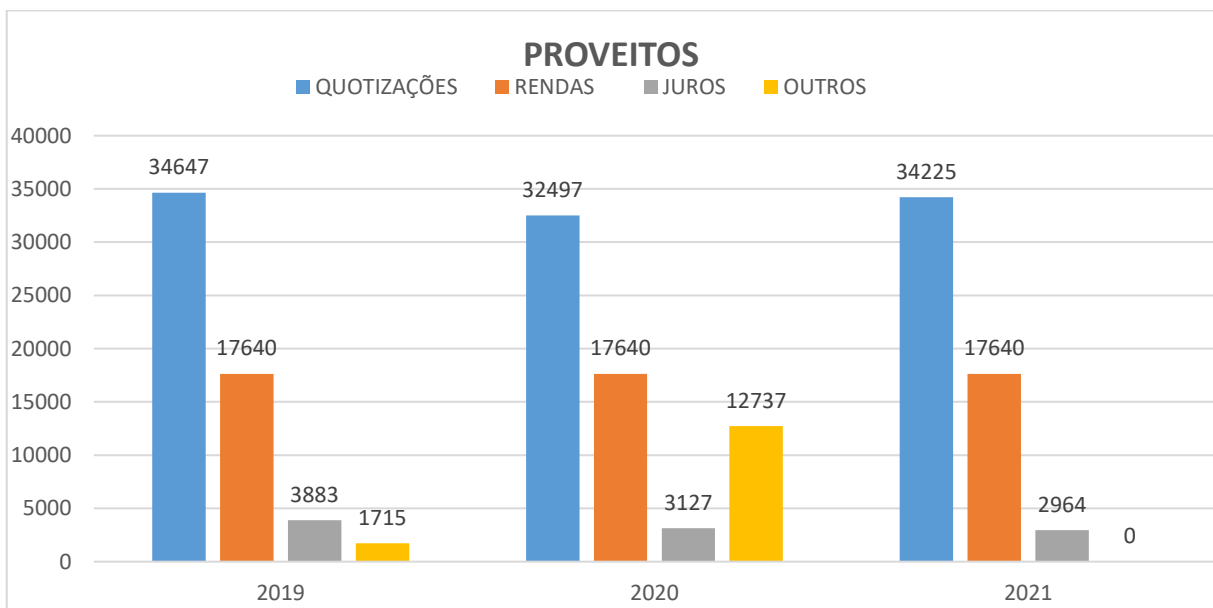
No desenvolvimento da atividade de **fisioterapia**, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

RUBRICAS	ANO 2021 (€)	ANO 2020 (€)	DESVIO %
Prestação de serviços	48 193,44	34 794,53	27,80%
Subsídios à exploração	2 528,06	3 341,85	-32,19%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>50 721,50</b>	<b>38 136,38</b>	<b>24,81%</b>
Custo das matérias consumidas	629,66	559,18	11,19%
Fornecimentos e serviços externos	13 360,35	9 646,84	27,80%
Gastos com o pessoal	44 267,30	74 841,17	-69,07%
Gastos de amortização e de depreciação	5 176,62	5 561,43	-7,43%
Outros gastos e perdas	0,00	392,15	-100,00%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,20	-100,00%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>63 433,93</b>	<b>91 000,97</b>	<b>-43,46%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-12 712,43</b>	<b>-52 864,59</b>	<b>-315,85%</b>

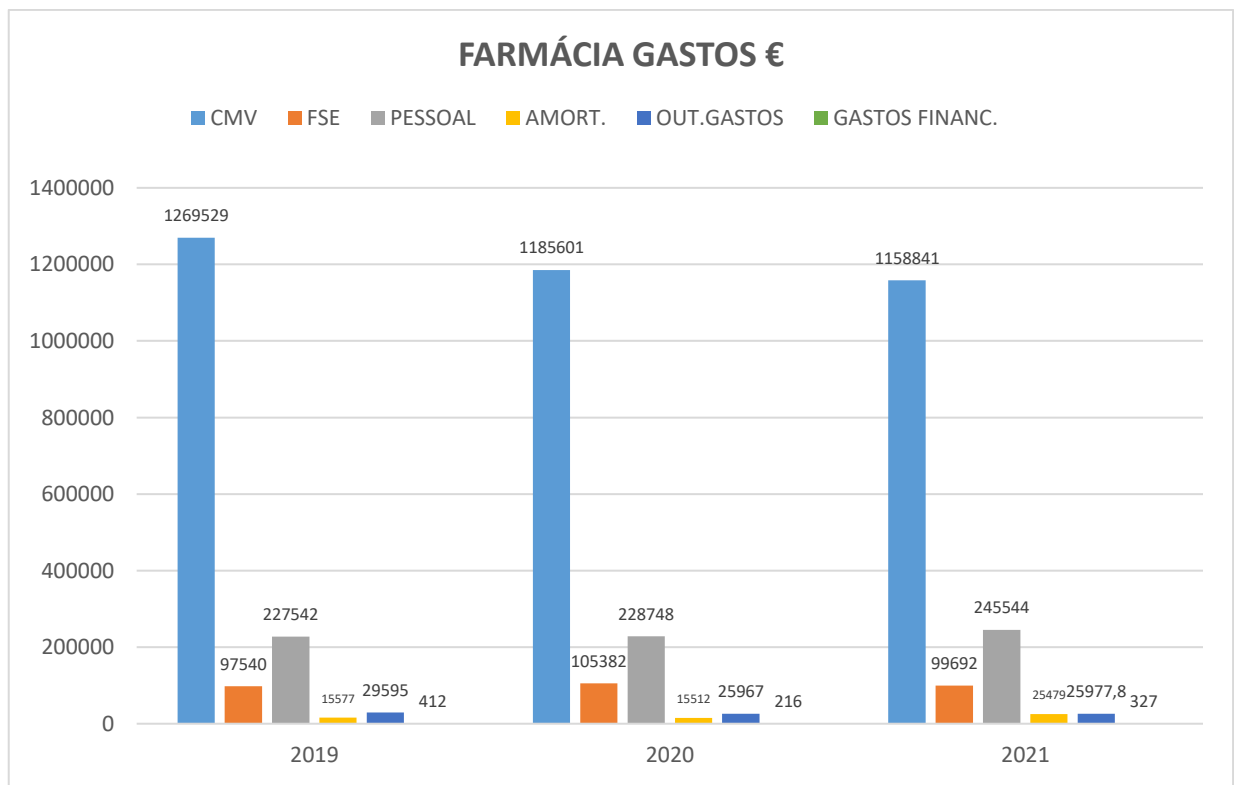
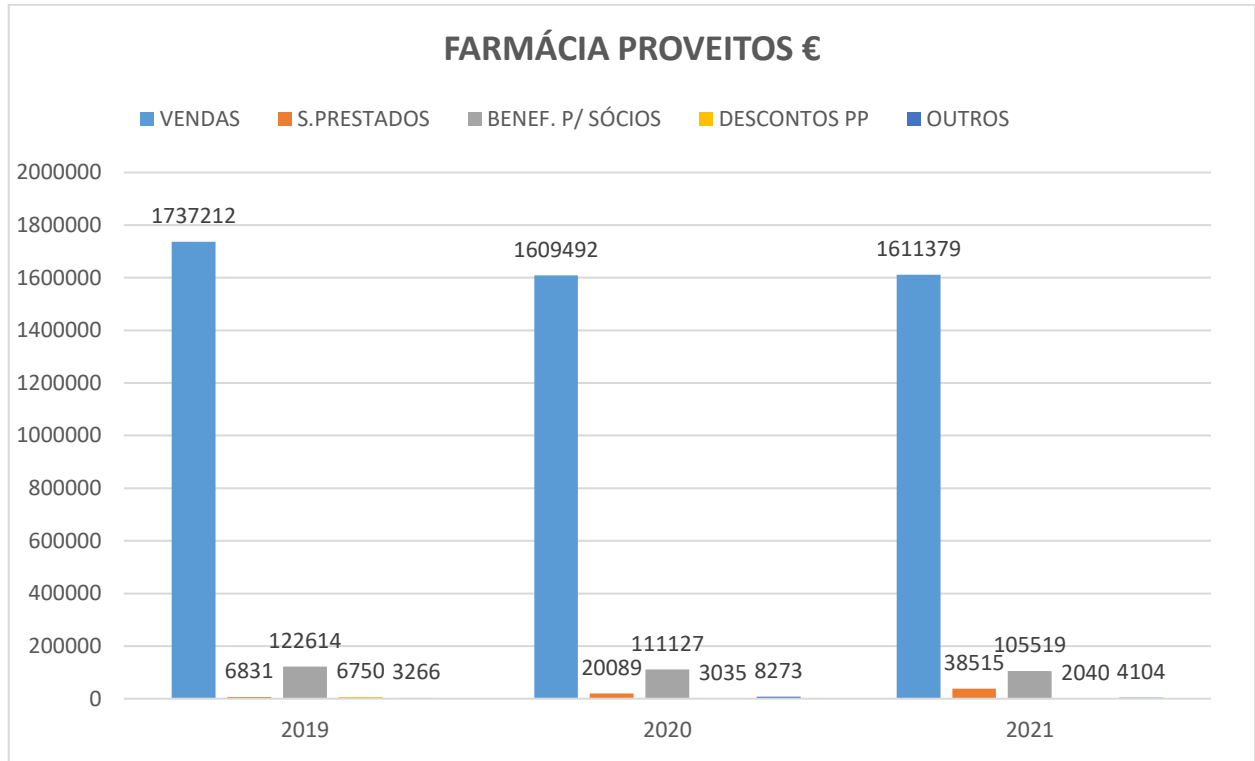
É de salientar que o conselho de administração tudo tem feito para melhorar os resultados empregando uma dinâmica de proximidade e de atuação permanente.

Passamos agora a ilustrar a evolução das contas, comparando-as com os dois exercícios anteriores.

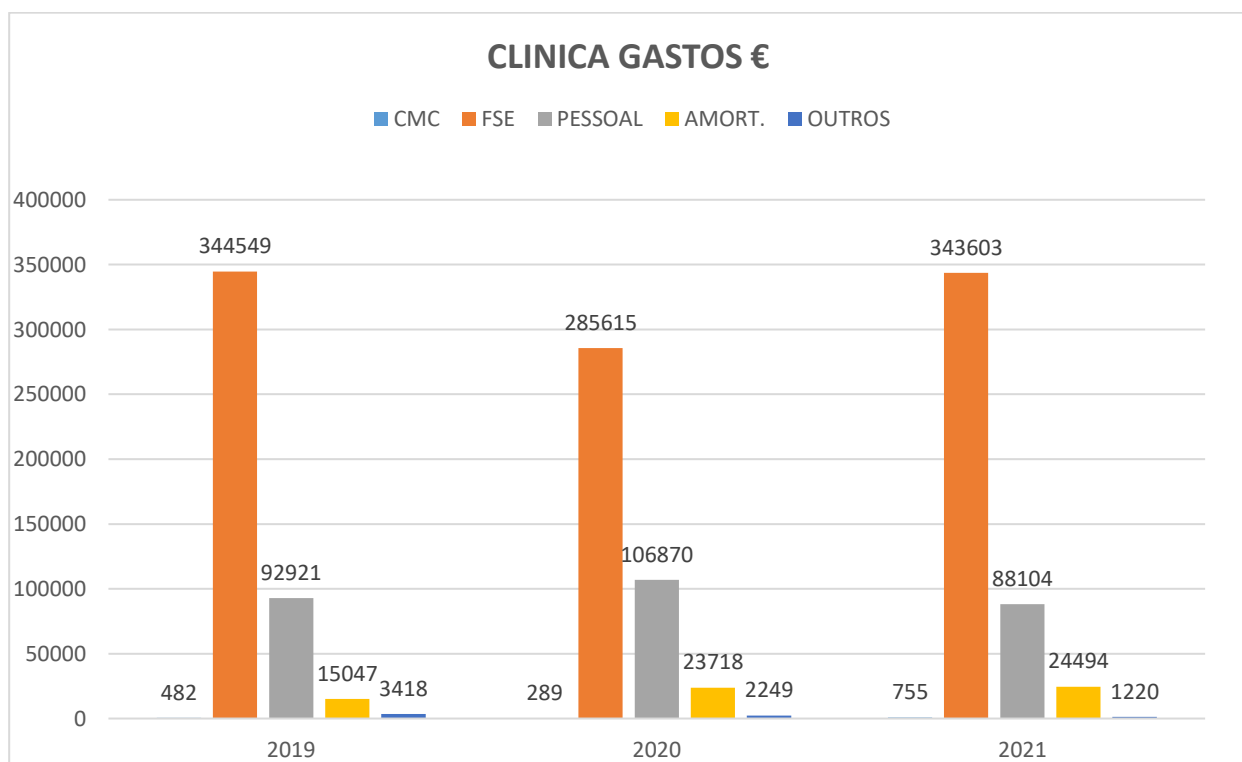
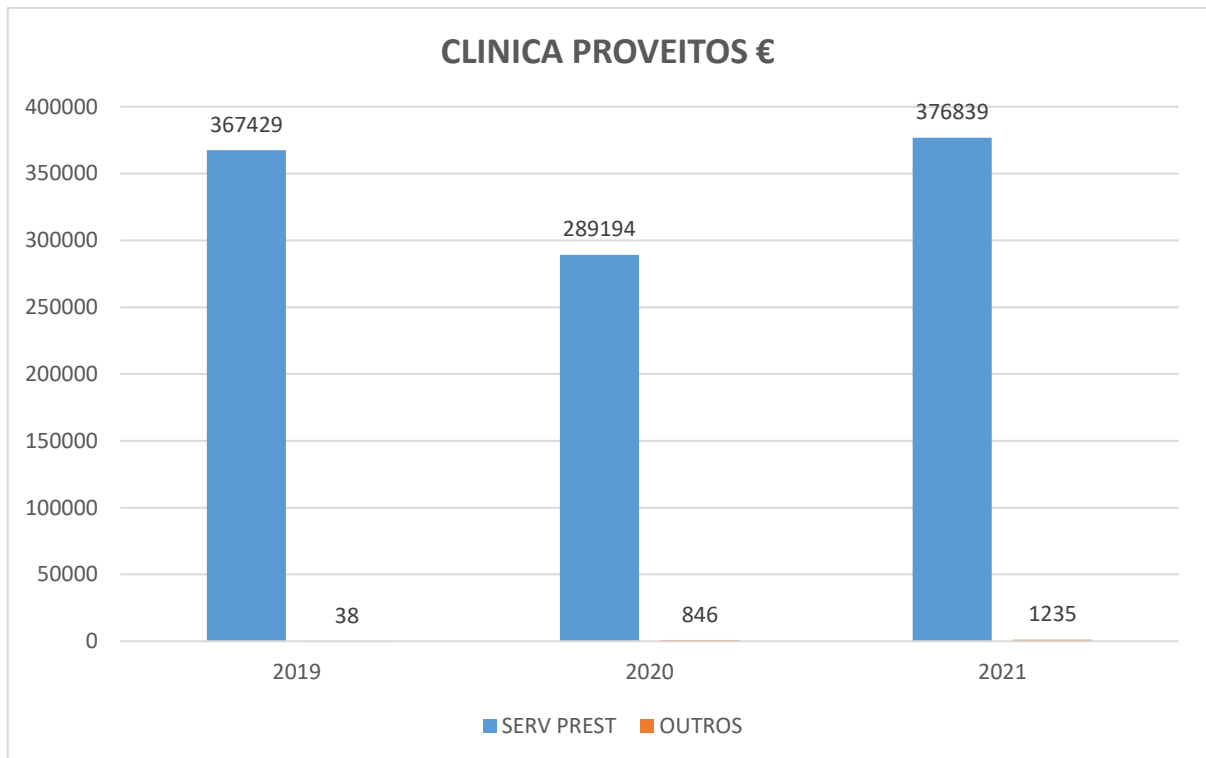
### Modalidade de assistência médica e medicamentosa e de enfermagem.



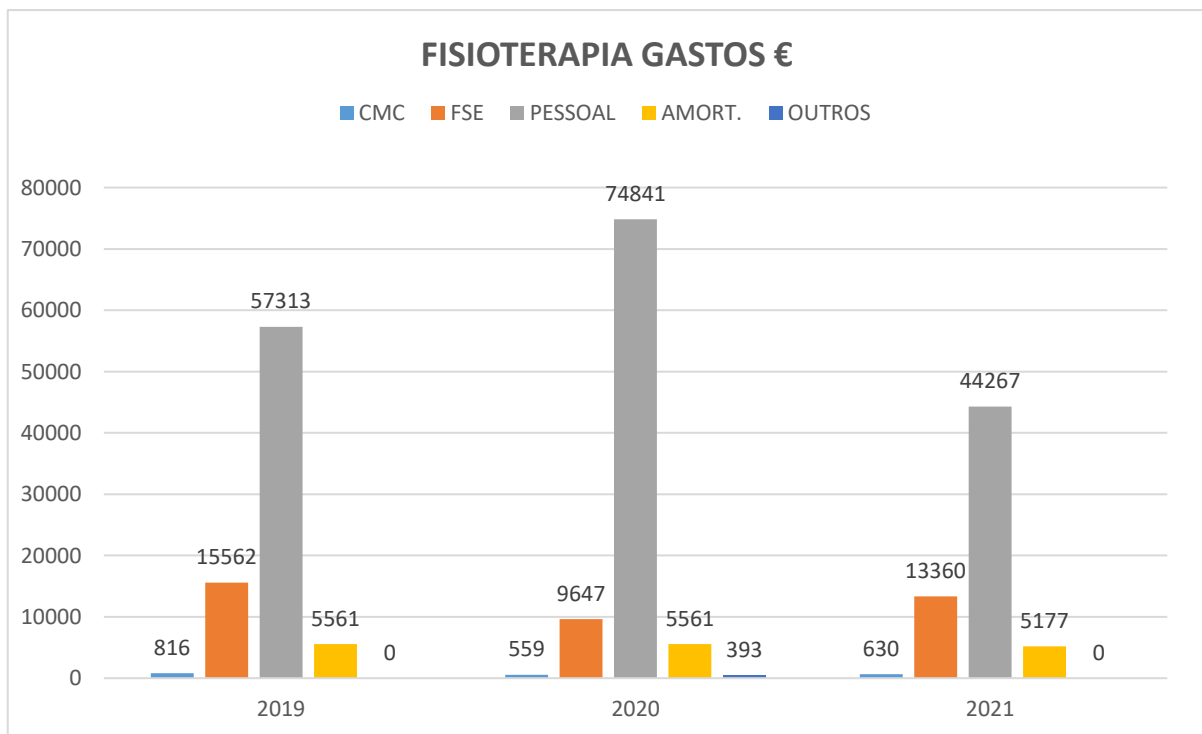
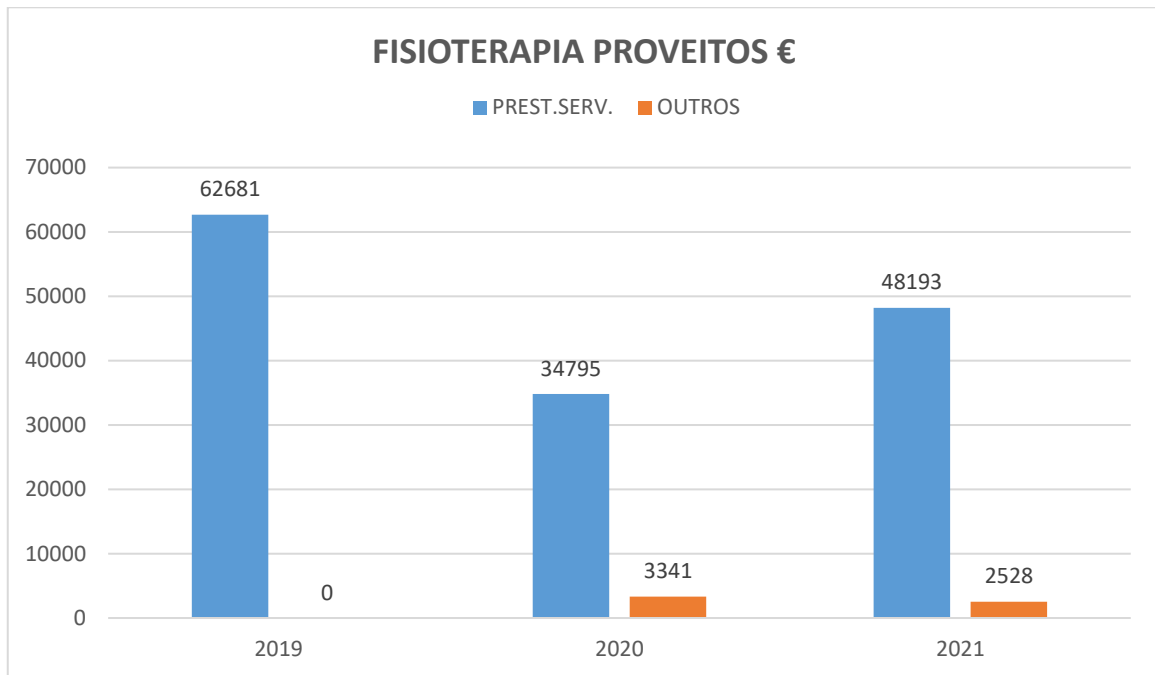
## Atividade de Farmácia



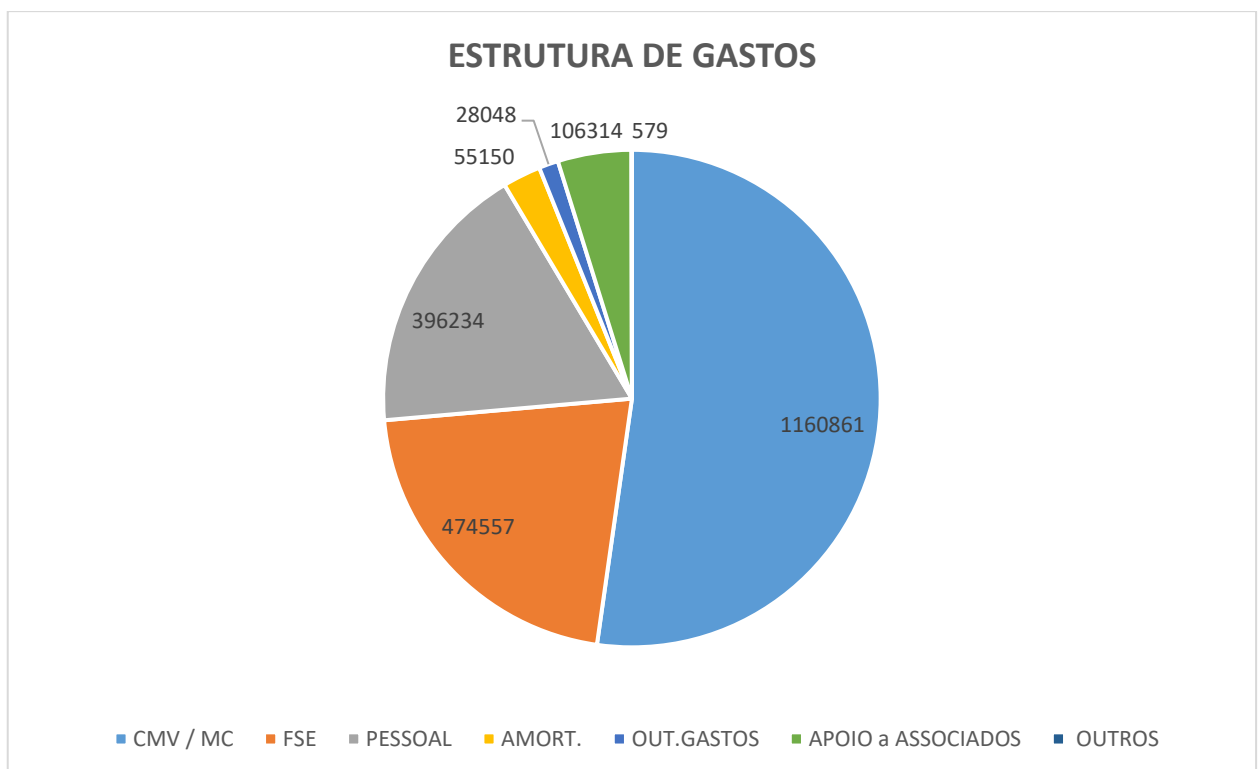
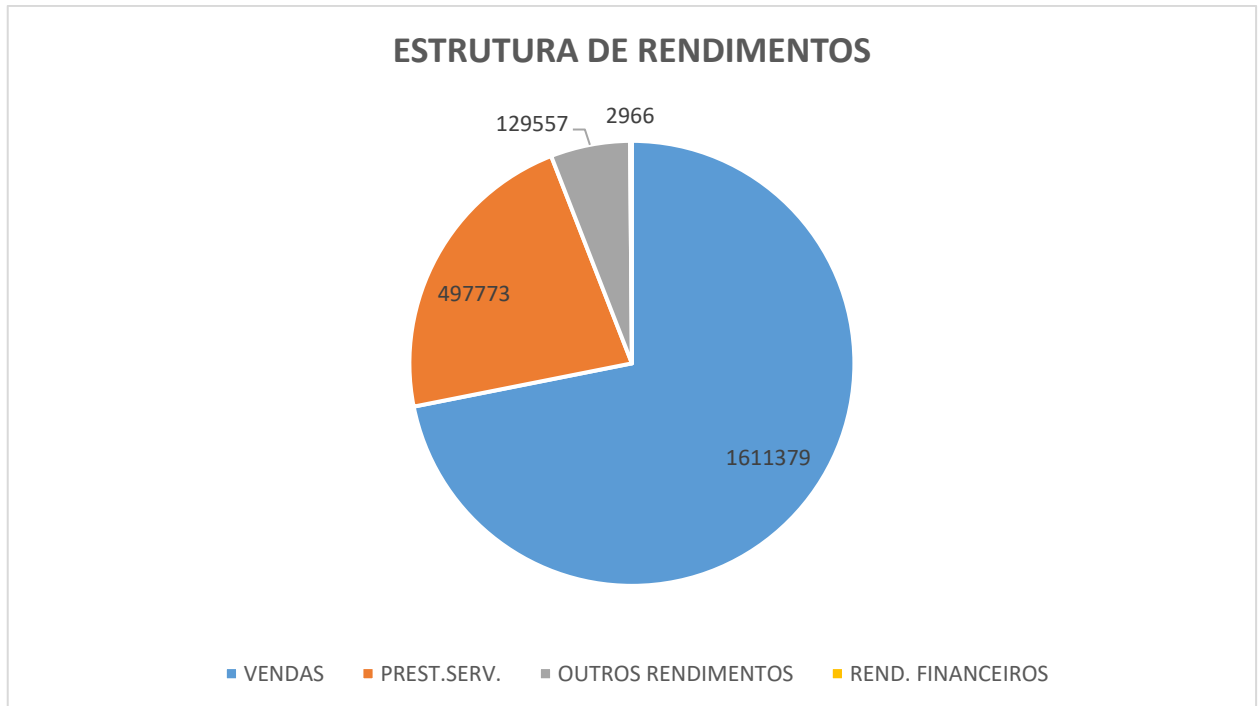
## Atividade da Clínica



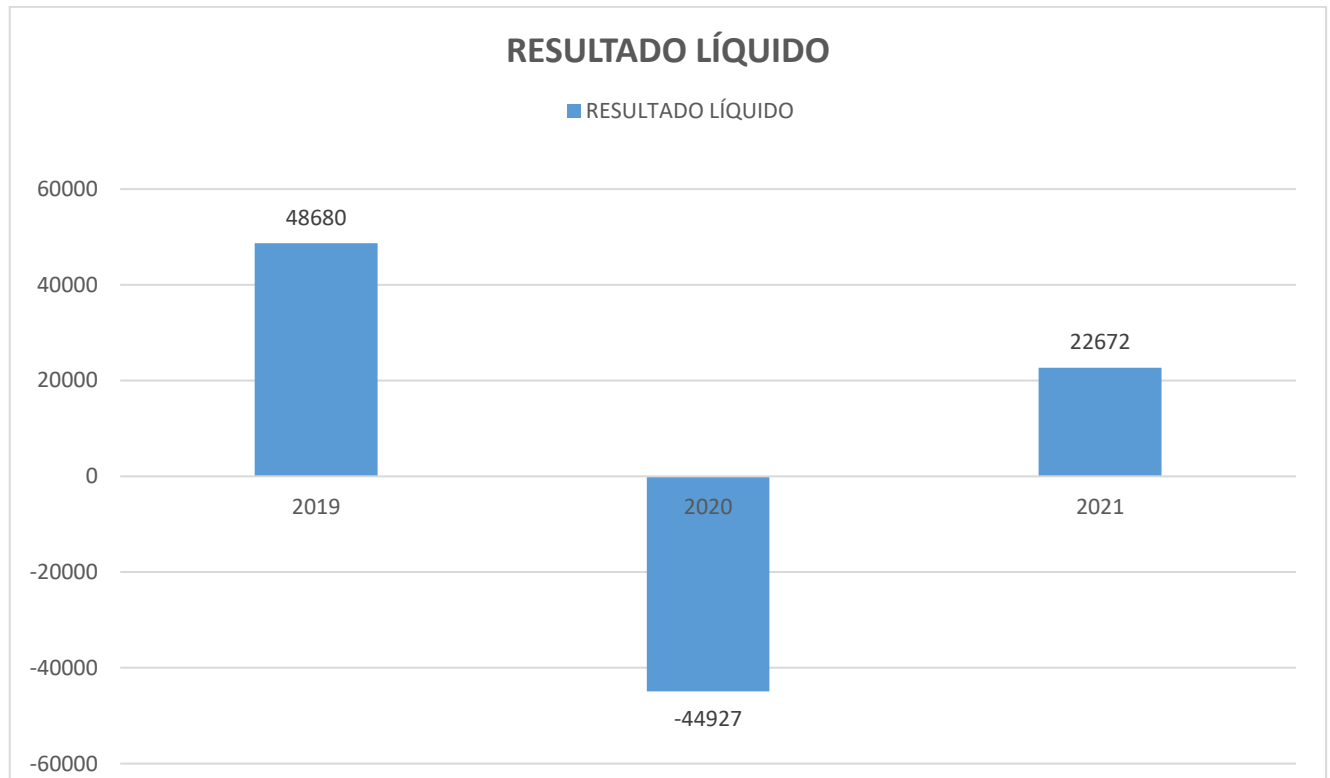
## Atividade de Fisioterapia



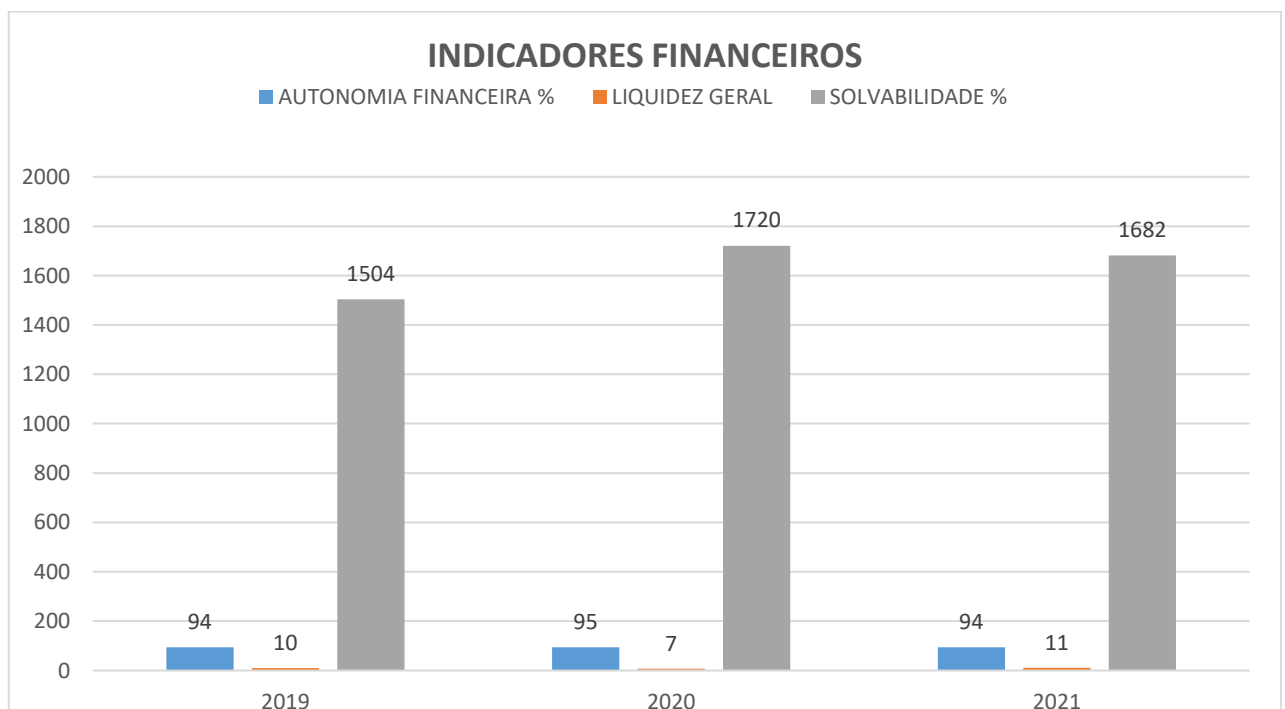
Agregando as modalidades e atividades num todo, podemos agora observar a sua estrutura de proveitos, gastos, resultados líquidos e indicadores financeiros



Apresentamos agora comparativamente aos anos anteriores a evolução dos Resultados Líquidos desta Instituição:



Esta Instituição, pela atividade que tem vindo a desenvolver ao longo do tempo, apresenta comparativamente com os exercícios anteriores a seguinte posição financeira de acordo com os indicadores do gráfico:



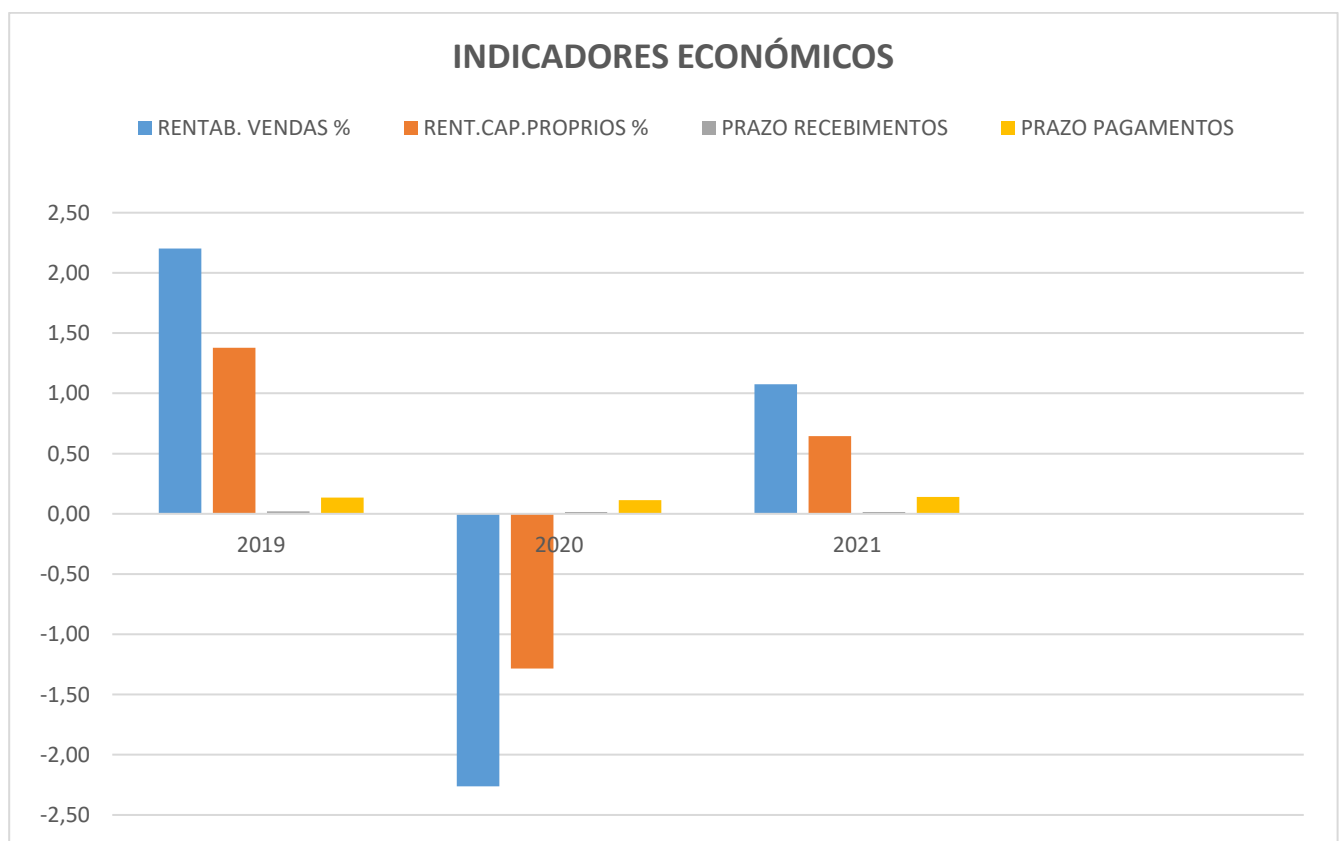
Autonomia financeira expressa a participação do Capital Próprio no financiamento da Instituição e podemos concluir que estamos numa posição cómoda porque não necessitamos de recorrer ao crédito para financiar a Instituição.

Liquidez geral analisa a capacidade de quitação a curto prazo e engloba todos os tipos de ativo e passivo circulantes.

- Se a liquidez geral for maior de que 1 entende-se que a Instituição possui capital disponível suficiente para cumprir todas as suas responsabilidades;

Solvabilidade apresenta a capacidade da empresa em solver as suas dívidas e pelos valores apresentados podemos concluir que possui uma situação muito cómoda.

Do ponto de vista económico, comparativamente com os exercícios anteriores apresenta a evolução descrita no seguinte gráfico:



A rentabilidade das vendas mostra-nos o lucro obtido por cada unidade monetária vendida.

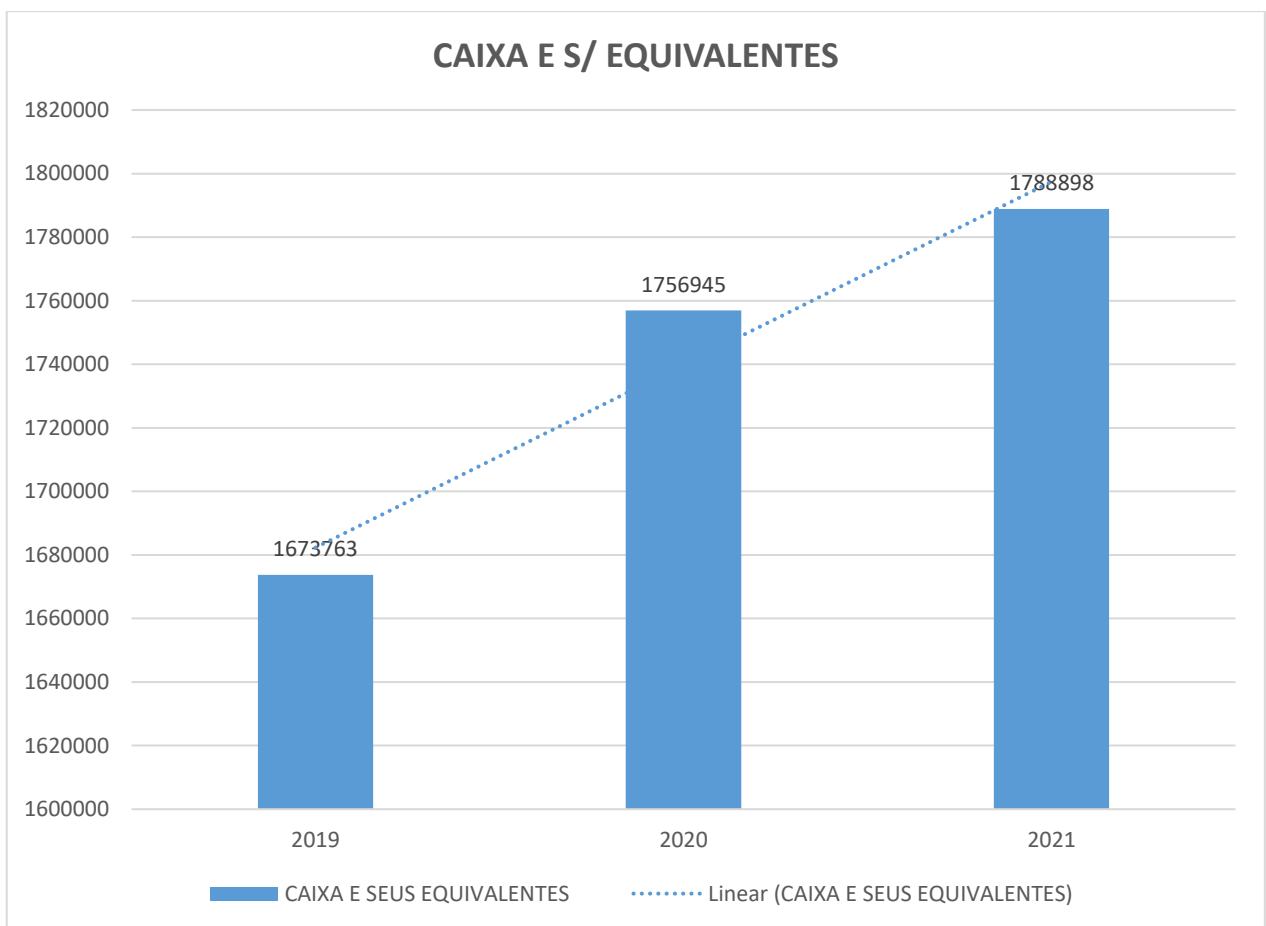
A rentabilidade dos capitais próprios permite á Instituição concluir se a rentabilidade do capital investido está ao nível expectável, e comparar o rácio com as alternativas no mercado.



Prazo médio de recebimentos mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes.

Prazo médio de pagamentos mostra-nos o tempo médio utilizado pela Instituição para pagar aos fornecedores.

No que respeita às disponibilidades, apesar da situação de contração nos negócios devido à pandemia covid-19, estas registaram a seguinte evolução:



## 8- Proposta de aplicação de resultados

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus no exercício de 2021 obteve um Resultado Líquido de 22.671,87€ (vinte e dois mil seiscientos e setenta e um euros e oitenta e sete cêntimos) propõe a Direção que este seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## **9- Atividade desenvolvida**

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus no exercício em apreço continuou como desde a sua fundação a desenvolver o objeto dos seus estatutos, prestando cuidados de saúde, nomeadamente assistência médica e medicamentosa aos seus associados, cujos montantes aplicados se verificaram nas ilustrações anteriores.

## **10- Fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Desde o início do exercício de 2022 até à data do presente relatório não ocorreram fatos relevantes.

## **11- Delegações e Filiais**

A Instituição não detém quaisquer delegações ou filiais.

## **12- Negócios entre a Associação e os membros dos Corpos Sociais**

No exercício de 2021 não foram registados movimentos desta natureza.

## **13- Outras informações**

A APM- Redmut realizou eleições no passado dia 19 de Março, os quais a Associação esteve presente, tendo eleito os novos órgãos associativos para o período de 2022/2025. A Associação Socorros Mútuos mantém-se nos órgãos sociais, pertencendo o Dr. José Donato ao conselho Consultivo da APM - Redmut.

A farmácia João De Deus tem vindo ao longo dos anos a efectuar vários eventos e formações de proximidade e apoio à comunidade. Apesar do ano de pandemia a farmácia conseguiu ainda efectuar no segundo semestre alguns eventos educacionais e de formação que enumeramos:

- Formações nas escolas EB1 e Escola EB2,3 Dr. Garcia Domingues de Silves sobre o tema "Fotoproteção"
- Formação na Escola EB 23 Dr, Garcia Domingues sobre o tema "Higiene Oral"
- Formação nas Escolas de São Bartolomeu de Messines

#### **14- Plano de Ação 2022 -Atividades futuras**

No que concerne ao desenvolvimento de atividades futuras, a Direção pensa desenvolver a sua atividade como a seguir indica:

- a) Apoiar as entidades do conselho em iniciativas de apoio à comunidade em termos de serviços clínicos, sociais e de formação à sociedade na área da saúde.
- b) Continuar a apoiar a Associação Portuguesa de Mutualidades – RedeMut na consolidação e expansão da sua rede mutualista de serviços de saúde e de proteção social complementar bem como na defesa dos nossos interesses na celebração de novos acordos de cooperação com o Estado Português;
- c) Ter um papel ativo na promoção do bem-estar das pessoas, das suas famílias e da sociedade local, em geral continuando a assegurar os serviços clínicos a preços acessíveis para os seus associados;
- d) Implementar o sistema de avaliação de desempenho de todos os colaboradores permitindo detetar lacunas e colmatar necessidades formativas;
- e) Continuar a premiar e estimular os melhores desempenhos de todos os colaboradores;
- f) Estudar e implementar novos protocolos de colaboração com mais entidades no setor da saúde;
- g) Continuar a modernizar a presença da Associação na internet, renovando e atualizando os conteúdos e estrutura do website institucional e da página do Facebook dado ser a forma mais fácil e rápida de relacionamento com os nossos associados e entidades;
- h) Desenvolver contatos institucionais com outras associações, por forma a alargar o âmbito da prestação dos nossos serviços sociais bem como público-alvo, abrangendo os associados dessas associações em protocolos de associação.
- i) Efetuar manutenção regular e melhoramentos dos espaços da clínica e farmácia para melhoria dos serviços.
- j) Aposta na modernização dos espaços em termos informáticos e de equipamentos para melhorar em termos qualitativos e de tempo de execução das tarefas dos colaboradores e assim melhorar os serviços prestados.

## 15- Considerações finais

Se há momentos difíceis para fazer previsões, sejam elas políticas, sociais ou económicas, certamente o ano de 2022 e à data em que estamos é um desses momentos, altura em que apresentamos o plano de acção e o relatório da Associação Socorros Mútuos João De Deus.

Em termos políticos, com a realização de eleições antecipadas a 30 de janeiro de 2022 e que resultou numa maioria absoluta do Partido socialista, Portugal e os Portugueses esperam agora uma estabilidade política e que esta estabilidade leve a que sejam implementadas políticas económicas reformistas que têm sido adiadas nas últimas décadas.

O PRR ( Plano Recuperação e Resiliência ) apresenta como uma oportunidade de muitos sectores entre eles o social para conseguir sair da crise em que se apresentam devido à diminuição de receitas e ao enorme aumento dos custos. O presidente da Comissão Nacional do PRR defendeu que durante a crise pandémica o sector da economia social foi um dos pilares fundamentais para a segurança da população “A crise social e económica em Portugal seria mais profunda se não tivéssemos um sector de economia social que atua e aparece e se torna visível nas crises”

Quando se efectuou o orçamento para 2022 nada fazia prever uma Guerra na Europa e com consequências nefastas que trará total incerteza na economia mundial e nas vidas de todos os sectores em geral das nossas vidas.

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus à data do encerramento das contas não tinha contribuições à Segurança Social e à Administração Tributária em mora.

Como habitualmente voltamos a registar os nossos agradecimentos a todos os que nos têm manifestado total e preciosa colaboração, nomeadamente, Associados, Clientes, Fornecedores, Entidades Oficiais, Instituições Bancárias e um apreço especial para os nossos trabalhadores e colaboradores.

A todos deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, na certeza de que com eles se manterá a esperança de um futuro melhor.

Silves, 31 de Março de 2022

O conselho de administração